


Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Porto Alegre

Identificação dos Agentes Sociais



CONSÓRCIO LOGIT MERCOSUL PROFILL

Porto Alegre, 12 de agosto de 2003.

CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO E DEFINIÇÃO DE SOLUÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO			 CONSÓRCIO LOGIT MERCOSUL PROFILL
CONTRATO 01.000894.02.8			
PRODUTO 1. Identificação dos Agentes Sociais			
ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO Relatório de Identificação dos Agentes Sociais			
REVISÃO	DATA	OBSERVAÇÃO	
0	30/07/03		

Equipe de Acompanhamento - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Augusto Renato Ribeiro Damiani
Matricula 51407.5 - Gabinete do Prefeito

Clarice Santos dos Santos
Matricula 52411.6- Secretaria de Administração

Lisandro Barreto Mota
Matricula 78265.5- Secretaria de Administração

André Luis Kern
Matricula 16225.5- Secretaria de Planejamento

Denise Legendre Lima Bettiol
Matricula 12783.7- Secretaria de Planejamento

Sílvio Longo Vargas
Matricula 2868.8 - PROCEMPA

Índice Analítico

1	Introdução.....	3
2	Estratificação da Sociedade	7
2.1	Extrato Social Usuário	8
2.2	Extrato Social Provedor	9
2.3	Extrato Social Gestor	9
3	Metodologia	10
4	Critério de Inclusão	19
4.1	Grupos de Atividades Sociais.....	20
4.1.1	Participação em Fóruns da Prefeitura Municipal	20
4.1.2	Responsabilidade Legal e Técnica	20
4.1.3	Capacidade de Polarização.....	21
4.1.4	Agentes Sociais Complementares da Diversidade Cultural.....	21
4.2	Classificação por Estratégia	21
4.2.1	Estratégia I. Da Estrutura Urbana	22
4.2.2	Estratégia II. Da Mobilidade Urbana	23
4.2.3	Estratégia III. Do Uso do Solo Privado	24
5	Referências Bibliográficas.....	26
6	Anexo I - Lista dos Agentes Sociais	27

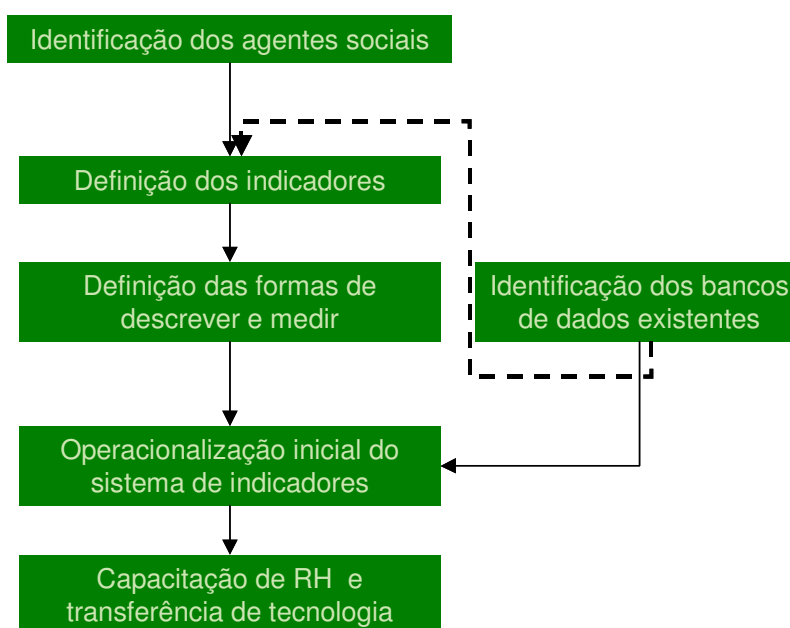
Índice de Figuras e Tabelas

Figura 1.1 - Fluxograma das Etapas de Trabalho	3
Quadro I - Estratégias de Desenvolvimento Urbano do II PDDUA.....	5
Figura 2.1 - Fluxograma de Identificação dos Agentes Sociais	8
Figura 3.1 - Matriz preliminar de identificação temática e relacionamento dos Agentes Sociais	10
Figura 3.2 - Matriz de Relacionamento entre Agentes Sociais e Estratégias de Desenvolvimento.....	11
Figura 3.3 - Ficha Descritiva dos Agentes Sociais	11
Tabela 3.1 - Número de Agentes Sociais, segundo a estratificação proposta.	12
Tabela 3.2 - Número de Agentes Sociais, segundo a abrangência de atuação	12
Tabela 3.3 - Agentes Sociais nos Conselhos Municipais.....	13
Tabela 3.4 - Agentes Sociais identificados através da Participação Popular	13
Tabela 3.5 - Agentes Sociais com Impacto no meio urbano	13
Tabela 3.6 - Quadro de Composição dos Agentes Sociais Identificados	14
Figura 3.3 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Estruturação Urbana	15
Figura 3.4 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Mobilidade Urbana.....	16
Figura 3.5 - Agentes Sociais por Bairros para análise do Uso do Solo Privado.....	17
Figura 3.6 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Qualificação	18

1 Introdução

Este relatório contempla uma das etapas da consultoria contratada pela Prefeitura Municipal - contrato 01.000894.02.8, para a Construção do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Urbano do município de Porto Alegre. Sendo assim, as diretrizes e alcances desse documento, bem como a metodologia aplicada na sua elaboração, estão definidos no Plano de Gerência do Sistema de Indicadores. A figura 1.1 apresenta o fluxograma das etapas de trabalho para a Construção do Sistema de Indicadores.

Figura 1.1 - Fluxograma das Etapas de Trabalho



Sendo uma etapa inicial do processo metodológico de elaboração do sistema de indicadores, a identificação dos agentes sociais cumpre com a função de construir um campo de representação da sociedade capaz de avaliar a temática do 2º PDDUA e, mais especificamente, as estratégias consideradas para o desenvolvimento do trabalho. Como trata-se de tarefa cuja elaboração se projeta sobre uma realidade complexa, requer objetividade e clareza como requisitos fundamentais para o atendimento as necessidades deste trabalho. A fixação de pressupostos tornaram-se essencial no mapeamento que foi realizado dos agentes sociais relevantes, considerando-se a imensa diversidade de sujeitos protagonistas, que oferece uma sociedade moderna e urbanizada.

Porto Alegre é a própria confirmação desta afirmativa. Uma cidade multifacetada, em permanente mudança social, onde a idéia do protagonismo e da participação tornou-se um elemento cultural determinante em todas as esferas societárias.

Essa diversidade produz uma ampla e quase interminável listagem de agentes sociais relevantes. Assim, devemos preliminarmente afirmar as seguintes condições de desenvolvimento do trabalho:

- O principal objetivo a ser alcançado no projeto é o desenvolvimento de uma metodologia para a Construção de um Sistema de Indicadores Aplicados, inicialmente, a algumas estratégias de desenvolvimento urbano que estruturam o 2º PDDUA;
- O promotor do projeto é o ente estatal frente à necessidade de promover uma ação participativa da sociedade na gestão do desenvolvimento urbano e ambiental da cidade;
- O entendimento epistemológico para a condição de agente social, foi definido como:
 - agente - tudo que opera; que trata de negócio por conta alheia; o que pratica a ação e,
 - social - da sociedade ou relativo a ela; que convém a sociedade, portanto,

“Agente Social, no contexto desse trabalho, é entendido como tudo que opera ou pratica ação da sociedade ou relativo a ela frente a um ente estatal próprio e específico que é a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, tendo-se como foco a gestão pública da cidade.”

Sejam estes agentes sociais representativos da sociedade civil, fruto da organização e do reconhecimento (e muitas vezes do auto-reconhecimento) de um conjunto de interesses, problemas, insuficiências, que se tornaram visíveis e ganharam personalidade e estatuto social, sejam de caráter público, estatal e privado, que no desenvolvimento da cidade foram assumindo papéis relevantes e necessários na condução de políticas públicas, na prestação de serviços de interesse público ou ainda na execução de funções eminentemente estatais e regulatórias. Considerando-se o 2º Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental devemos observar que este é constituído de sete estratégias para a realização dos programas de desenvolvimento da cidade. O quadro I apresenta as estratégias e definem os objetivos específicos a que são propostas.

Quadro I - Estratégias de Desenvolvimento Urbano do II PDDUA

I - Da Estruturação Urbana	Tem como objetivos gerais promover a estruturação do espaço da cidade e a integração metropolitana.
II - Da Mobilidade Urbana	Tem como objetivo geral qualificar a circulação e o transporte urbano, proporcionando os deslocamentos na cidade.
III - Do Uso do Solo Privado	Tem como objetivo geral disciplinar e ordenar a ocupação do solo privado, através dos instrumentos de regulação que definem a distribuição espacial das atividades, densificação e a configuração da paisagem urbana no que se refere à edificação e ao parcelamento do solo.
IV - Da Qualificação Ambiental	Tem como objetivo geral qualificar o território municipal, através da valorização do Patrimônio Ambiental, promovendo suas potencialidades e garantindo sua perpetuação, e da superação dos conflitos referentes à poluição e degradação do meio ambiente, saneamento e desperdício energético.
V - Da Promoção Econômica	Tem como objetivo principal o estabelecimento de políticas que busquem a dinamização da economia da cidade, a melhoria da qualidade de vida e a qualificação da cidadania, através de ações diretas com a comunidade e com setores produtivos, assim como a articulação com as outras esferas de poder.
VI - Da Produção da Cidade	Tem como objetivo a capacitação do município para a promoção do seu desenvolvimento através de um conjunto de ações políticas e instrumentos de gerenciamento do solo urbano que envolvem a diversidade dos agentes produtores da cidade e incorporam as oportunidades empresariais aos interesses do desenvolvimento urbano como um todo.
VII - Do Sistema de Planejamento	Tem como objetivo um processo de planejamento dinâmico e contínuo, que articule as políticas da administração municipal com os diversos interesses da sociedade, promovendo instrumentos para o monitoramento do desenvolvimento urbano.

Este trabalho identifica, dentre todos os possíveis agentes sociais que guardam algum grau de importância em sua existência societária, aqueles que estejam diretamente relacionados ao foco e ao objeto maior do projeto. Buscou-se a identificação daqueles agentes sociais, sejam eles estatais, empresas privadas, entidades representativas da sociedade civil, instituições de ensino superior ou representantes diretos da população, em imediata relação com as quatro estratégias do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, aquelas que mais diretamente determinam a organização física e a dinâmica de movimentos da cidade, conforme o entendimento da própria Prefeitura Municipal de Porto Alegre, ou seja, as estratégias: I - Da Estruturação Urbana; II - Da Mobilidade Urbana; III - Do Uso do Solo Privado; e, IV - Da Qualificação Ambiental. A partir da metodologia proposta para o processo de Construção do Sistema de Indicadores, ou seja, Análise das estratégias do 2º PDDUA, Detalhamento das diretrizes de atuação, Análise do relacionamento entre estratégias

e diretrizes de atuação, através de grupos focados, e a revisão do estado da arte de indicadores de desenvolvimento urbano, este relatório permitirá que nas próximas etapas se estabeleça progressivamente uma ponderação da representatividade dos agentes sociais relevantes para a construção e hierarquização das diretrizes de atuação, através da aplicação dos questionários fechados.

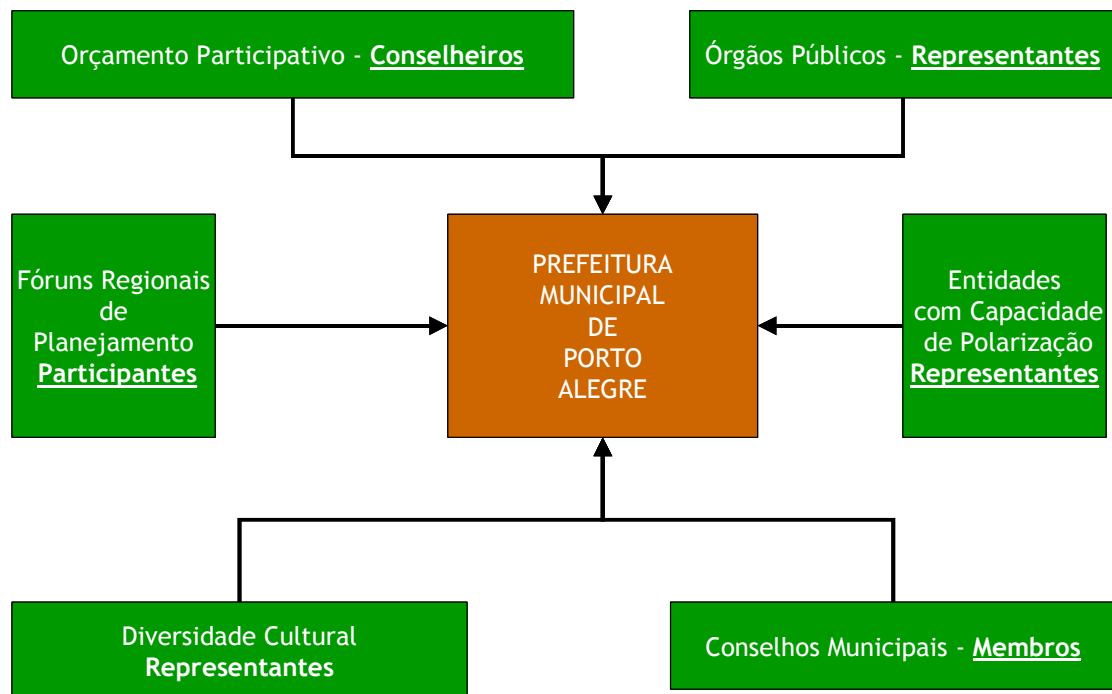
2 Estratificação da Sociedade

São várias as possibilidades de estratificação social que poderiam ser utilizadas neste trabalho. As ciências sociais têm desenvolvido um extenso cabedal e mosaico de possibilidades teóricas. Uma visão bastante ampla das várias possibilidades teóricas e da vasta gama de aplicação da sociologia no esforço de classificar a sociedade encontramos, entre outros, nos clássicos escritos por Florestan Fernandes, Georges Gurvich, Claus Offe e Luciano Martins. Suficientes para uma visão panorâmica sobre as ferramentas epistemológicas possíveis. Trata-se aqui, portanto, de buscar um tratamento sociológico adequado as necessidades inerentes ao objetivo deste trabalho sem qualquer pretensão de esgotar ou mesmo produzir questionamentos de natureza teórico-ideológica dessas possibilidades, sob pena de não encontrar sentido e produzir um debate que pouco contribuiria a construção do sistema de indicadores pretendida pela Prefeitura Municipal. De qualquer forma, podemos identificar como um traço permanente entre todas conceituações, que é utilizado aqui como a base da estratificação utilizada, ou seja, trata-se de identificar agentes sociais a partir da relação direta e continuada entre a produção de políticas públicas, por parte do estado ou consentido por ele, e a sua absorção pela sociedade, no geral ou por comunidades de forma direta e específica. O estado público tomado como gerador de políticas e de espaços participativos que, simultaneamente, refletem e reproduzem uma determinada estratificação da sociedade.

O conceito utilizado tem uma relação funcional direta com o enfoque do trabalho. Seja um enfoque macro-social ou comportamental, as ferramentas descritivas devem ligar-se diretamente aos objetivos da análise.

Para garantir a objetividade e resolutividade do trabalho a estratificação social dos agentes sociais aqui classificados é organizada segundo sua posição e sua função na linha de construção, execução e fruição das estratégias do PDDUA em foco no plano de trabalho e sua posição nas relações com o poder público e com a função pública. Sendo o foco a ação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e as instâncias que ela provém e abre como canais para o relacionamento da sociedade civil, os estratos sociais usados como referências classificatórias indicam se o agente, cumulativamente ou não, é um consumidor, abastecedor ou controlador das estratégias em pauta. A figura 2.1 apresenta o fluxograma de coleta de dados relacionados à identificação dos Agentes Sociais.

Figura 2.1 - Fluxograma de Identificação dos Agentes Sociais



2.1 Extrato Social Usuário

São compreendidos como USUÁRIOS aqueles agentes sociais que representem os setores, comunidades e indivíduos que fazem uso direto dos resultados destas estratégias. Consumindo serviços ou usufruindo produtos derivados dos planos e programas, dos projetos e ações que materializam tais estratégias na implementação das políticas de desenvolvimento urbano do II PDDUA. Em via de regra, são representantes de comunidades nas mais variadas formas organizativas, como associações de moradores e entidades temáticas não estatais, por exemplo. Também são usuários, aqueles protagonistas sociais que criam demandas de infra-estrutura e polarizam a dinâmica da cidade, como hospitais e “shopping centers”, tornando-se uma fator determinante de alterações significativas da dinâmica urbana e, por esse motivo, são constantemente considerados na tomada de decisões tanto de gestores, quanto de provedores de serviços públicos.

2.2 Extrato Social Provedor

São compreendidos como PROVIDORES aqueles agentes sociais que ofertam ações, projetos, bens, serviços ou programas constitutivos ou derivados das estratégias. Podem ser órgãos públicos de qualquer das três esferas ou empresas privadas cuja função é abastecer a cidade de equipamentos, bens, programas, atividades ou serviços que concorrem para a materialização das estratégias em foco.

2.3 Extrato Social Gestor

São compreendidos como GESTORES aqueles agentes sociais que elaboram, ordenam, regulam e administram a oferta dos programas, atividades e ações derivadas das estratégias e regulam a necessidade de uso destes serviços. São predominantemente os organismos públicos que estão, fundamentalmente, envolvidos na elaboração ou programas de implementação dessas estratégias. E, igualmente, zelam ou controlam as ferramentas de ordenamento, normatização e coerção das atividades sociais com o objetivo de materializar o que foi contratado socialmente pelos usos, pelos costumes ou pelas leis da sociedade.

3 Metodologia

A metodologia aplicada na identificação dos agentes sociais, considerando os pressupostos de desenvolvimento do trabalho, está assentada na observância do relacionamento estabelecido entre cada agente e o ente estatal de gestão da cidade, através dos instrumentos de participação popular instituídos pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, sejam estes de natureza legal, burocrática ou de discussão temática. O objetivo é identificar um conjunto de agentes sociais relevantes para a construção do sistema de indicadores de desenvolvimento urbano para o município. Para tal, buscou-se identificar um conjunto de interlocutores, que sejam representativos em relação à Cidade e exaustivo em relação à relevância e significância para cada uma das quatro estratégias do PDDUA selecionadas. Portanto, teve-se empenho em representar a totalidade da diversidade envolvida com a temática a partir da estratificação social na sua relação direta com as estratégias escolhidas.

O primeiro passo metodológico consistiu na construção de uma matriz de identificação e relacionamento dos agentes sociais com as quatro estratégias propostas para o Sistema de Indicadores. Nessa matriz, nas colunas foram definidas as categorias de estratificação proposta pela Prefeitura Municipal, ou seja, usuários, provedores e gestores e nas linhas foram definidas as estratégias. Dessa forma foi possível, em conjunto com a equipe da Prefeitura Municipal, caracterizar as principais representações temáticas e a significância dos agentes para cada cruzamento (célula). Essa matriz funcionou como passo intermediário, cujo objetivo foi estabelecer uma tipologia dos agentes sociais que deveriam compor a listagem. A figura 3.1 apresenta o formato da matriz preliminar adotada nessa etapa do trabalho.

Figura 3.1 - Matriz preliminar de identificação temática e relacionamento dos Agentes Sociais

Estratégias	Categorias de Estratificação Social		
	U	P	G
	Usuários	Provedores	Gestores
I - Estruturação Urbana			
II - Mobilidade Urbana			
III - Uso do Solo Privado			
IV - Qualificação Ambiental			

Como segundo passo metodológico foi construída uma nova matriz, cujo objetivo foi identificar a funcionalidade de cada agente em relação às estratégias, segundo as categorias de estratificação proposta. Assim, para estratificar e relacionar cada agente à estratégia de desenvolvimento, essa matriz apresenta nas colunas as estratégias subdividindo-as em três categorias de estratificação e nas linhas relaciona os agentes sociais, permitindo a identificação da significância de cada agente social em relação cada uma das estratégias, a partir da incidência de células preenchidas

em cada linha. Permite, também, identificar o papel funcional de cada agente em relação às categorias de estratificação social e, fazendo a leitura a partir das colunas, permite observar a incidência das estratégias na vida social da cidade.¹ A figura 3.2 apresenta o formato da Matriz de relacionamento entre Agentes Sociais e Estratégias de Desenvolvimento Urbano.

Figura 3.2 - Matriz de Relacionamento entre Agentes Sociais e Estratégias de Desenvolvimento

Agentes Sociais	Estratégias de Desenvolvimento Urbano											
	I			II			III			IV		
	U	P	G	U	P	G	U	P	G	U	P	G
1.												
2.												
3.												
4.												
.....												
.....												
n.												

Categorias - U= Usuários; P = Provedor; G = Gestor

O terceiro passo metodológico na identificação dos agentes sociais consistiu na descrição e identificação justificada através de uma "Ficha Descritiva de Agente Social", apresentada na Figura 3.3. Nessa ficha são preenchidos os principais elementos de identificação de cada agente social ou do representante formal junto a Prefeitura, de forma a propiciar, nas etapas subseqüentes, contatos diretos com vista à distribuição, preenchimento e coleta de questionários fechados, bem como eventuais discussões temáticas consideradas relevantes para a construção do sistema de indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre.

Figura 3.3 - Ficha Descritiva dos Agentes Sociais

Ficha Descritiva de Agente Social	
Agente -	Cod. No.
Contatos: 1.	
2.	
3.	
Endereço: _____	Bairro: _____
	CEP _____
Telefone: _____	e-mail: _____
Descrição _____	
Significância:	
Âmbito Territorial:	
Classificação conforme estratificação social:	

¹ A significância observada na leitura dessa matriz permitirá, no desenvolvimento do trabalho, orientar a hierarquização dos agentes para a aplicação dos questionários fechados, bem como para avaliações qualitativas dos indicadores que serão propostos na construção do sistema. Considerando-se

A ficha contém informações como: "Endereço, Bairro, CEP, Telefone, e-mail e Contatos" para garantir a identificação e os meios de localização do agente social, através de sujeito que por ele responde. A informação referente a "descrição" encerra uma sucinta caracterização da função social do agente, permitindo identificar seu gênero. A informação referente a "significância" agrupa elementos que expressam a representatividade e a competência do agente social, relatando se compõem algum conselho ou fórum, ou ainda qual sua atribuição ou envolvimento. A informação referente ao "âmbito territorial" informa o raio de ação do agente dentro do município. Por fim, na "classificação conforme estratificação social" os agentes estão agrupados e identificados conforme sua função social preponderante no âmbito do trabalho: usuários com a inicial U; provedores com a inicial P; gestores com a inicial G. Aqueles agentes que classificam-se com dupla função social, segundo os critérios de estratificação propostos, são identificados com UP e PG, conforme a adequação. A tabela 3.1 apresenta o número de agentes sociais classificados segundo os critérios de estratificação propostos.

Tabela 3.1 - Número de Agentes Sociais, segundo a estratificação proposta.

Estratificação dos Agentes Sociais	
Classificação	Total
Gestor	5
Provedor	12
Provedor/Gestor	15
Usuário	309
Usuário/Provedor	16

Com base nesse modelo de caracterização e apresentação, o processo de descrição dos agentes procurou identificar do grau de representatividade social de cada agente social relacionando-o tanto a função social adquirida como a abrangência de sua atuação para atender aos objetivos do trabalho. A tabela 3.2 apresenta a relação de agentes sociais, segundo a abrangência espacial de sua atuação frente à Prefeitura Municipal.

Representação Espacial dos Agentes Sociais	
Abrangência	Total
Cidade	96
Regional	261

Tabela 3.2 - Número de Agentes Sociais, segundo a abrangência de atuação

O processo de coleta das informações teve início nas representações que compõem os diversos conselhos de assessoramento da administração municipal identificados com a problemática de intervenção das estratégias de desenvolvimento urbano selecionadas

ainda a observação da significância expressa na matriz de relacionamento, será possível compreender a relevância de cada agente em relação a cada estratégica avaliada.

para o desenvolvimento do trabalho. Essa estratégia buscou fundamentar-se na condição de representação mais relevante aos objetivos do trabalho, uma vez que nesses casos, ainda que sejam temáticos, estes conselhos municipais cumprem com uma função de interpretação universalizante da questão urbana. Ou seja, representam a ampla diversidade da cidade naquele tema ou naquela função social. Dessa forma, partiu-se de uma primeira abordagem preliminar, organizando a matriz de discussão da representação para cada cruzamento entre estratégias e categorias permitindo assim, em conjunto com a Secretaria Municipal de Planejamento, definir o relacionamento e a relevância dos agentes sociais. As tabelas 3.3, 3.4 e 3.5 apresentam o conjunto de agentes sociais relacionados a Prefeitura Municipal através da composição dos conselhos de assessoramento do Governo, dos instrumentos de participação popular e das atividades consideradas impactantes ao meio urbano.

Tabela 3.3 - Agentes Sociais nos Conselhos Municipais

Agentes Sociais membros de Conselhos Municipais			
CMDUA	COMTU	COMATHAB	COMAM
25	17	11	16

Tabela 3.4 - Agentes Sociais identificados através da Participação Popular

Agentes Sociais através da Participação Popular	
Orçamento Participativo	89
Forum Regional de Planejamento	133

Tabela 3.5 - Agentes Sociais com Impacto no meio urbano

Agentes Sociais com atividades de impacto no meio urbano	
Pólos Geradores de Atividades	19
Concessionárias de Serviços Públicos	12

Este primeiro tratamento matricial dos dados permitiu identificar eventuais “vazios” de representação na matriz. Quadrantes ou células da matriz que não foram ocupados ou o foram com baixa densidade e exigirão uma complementação de identificação de agentes sociais e com a respectiva descrição. Desse processo resultou *uma lista organizada dos agentes sociais relevantes habilitados a compor a base de elaboração dos indicadores, expressiva do universo representativo da Cidade de Porto Alegre.*

A tabela 3.6 apresenta a distribuição dos agentes sociais segundo a descrição do tipo de representação classificada junto a Prefeitura Municipal.

Tabela 3.6 - Quadro de Composição dos Agentes Sociais Identificados

Quadro de Composição da Representação dos Agentes Sociais	
Descrição	Total
Associação de Municípios da RMPA	1
Clube Social e Desportivo	26
Consórcio de empresas de transporte coletivo	3
Cooperativa	3
Empresa de Serviços de Transportes Aéreos	2
Empresa Operadora de Estacionamento	2
Empresa Pública	3
Entidade de assessoramento à movimentos sociais	1
Entidade de Classe	16
Entidade de Classe Empresarial	5
Entidade de Defesa Ambiental e Reciclagem	4
Entidade Sindical	13
Órgão municipal de administração regional	8
Órgão Público Estadual	6
Órgão Público Federal	3
Órgão Público Municipal	18
Pólo Gerador de Atividades	5
Pólo Gerador de Atividades - comércio	11
Pólo Gerador de Atividades - Saúde	4
Representante da comunidade	6
Representante da comunidade na Temática do OP	24
Representante Regional no OP	64
Participante do FRP-01	21
Participante do FRP-02	10
Participante do FRP-03	6
Participante do FRP-04	12
Participante do FRP-05	27
Participante do FRP-06	14
Participante do FRP-07	7
Participante do FRP-08	24
Representante do FRP	8

A execução desta tarefa resultou de uma exata definição e conceituação das categorias que revelam a estratificação social utilizada neste trabalho e de uma descrição objetiva de cada uma das estratégias de desenvolvimento pertinentes.

Os conceitos e as identificações são, portanto, sempre situacionais e relativos. Ou seja, a descrição e a identificação do agente foi construída em decorrência da estratégia a que se refere. Podendo um mesmo agente social estar enquadrado em diferentes categorias de estratificação em relação a cada estratégia ou a estratégias diferentes. Pois esta é a valoração pretendida na metodologia. Quantas mais vezes um agente social figurar na matriz em diferentes posições funcionais, em tese, mais relevante ele é para o trabalho. As *figuras 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6* apresentam os mapas de espacialização da representação social inserida por bairros ou regiões urbanas da Cidade.



Figura 3.3 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Estruturação Urbana



Figura 3.4 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Mobilidade Urbana

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais



Figura 3.5 - Agentes Sociais por Bairros para análise do Uso do Solo Privado



Figura 3.6 - Agentes Sociais por Bairros para análise da Qualificação

4 Critério de Inclusão

“O que distingue uma forma política da outra é a proporcionalidade que se estabelece entre o poder da potência soberana e o poder das potências individuais, isto é entre o poder coletivo e o poder dos cidadãos” (Chauí, São Paulo, 1982).

O critério de inclusão tem como foco central a relação social de cada agente com o poder público municipal. Mediadas por um pressuposto democrático: os espaços de participação na vida estatal são produtos da ação política própria da sociedade no esforço de tornar-se ela própria, e a cada um dos seus cidadãos, sujeitos sociais protagonistas. Simultaneamente os espaços de participação direta da sociedade na vida estatal são espaços estatais e sociais. Assim a representatividade, para além da idéia da representação como reflexo, está associada a idéia da participação e do protagonismo social, como elementos sinérgicos da ação do estado e da sociedade.

Assim, as instâncias de decisão da Prefeitura Municipal, os fóruns de participação e envolvimento de organizações não estatais e os mecanismos de consulta a comunidade, são o âmbito em relação ao qual está conceituada a relevância e significância dos agentes sociais incluídos no processo de construção dos indicadores de desenvolvimento urbano.

Assim, os **Fóruns Regionais de Planejamento**, são as bases reais, construídas até agora, para a participação direta da sociedade na formulação do desenvolvimento urbano da Cidade, materializando o princípio da democratização do desenvolvimento urbano em Porto Alegre, consagrado no 2º PDDUA. Estes fóruns agregam a participação da população no âmbito das Regiões de Gestão de Planejamento (RGP). A cidade foi organizada em 8 destas regiões, conforme ilustra a figura 9 do “PDDUA Lei Comentada”. Os participantes destes fóruns elegem 1 representante, por RGP, para compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. Nestes fóruns formula-se os “Planos de Ação Regional” e discute-se o impacto das normas e estratégias do 2º PDDUA sobre os bairros e regiões correspondentes a cada fórum; o **Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental**: É o órgão superior da participação da sociedade na formulação da política de desenvolvimento urbano da Cidade. É, também, o órgão de integração do Sistema Municipal de Gestão do Planejamento. A ele cabe o controle sobre a execução do PDDUA, a elaboração de correções e modernizações, examinar projetos especiais de impacto relevante na Cidade. Tem atribuições normativas delegadas e é composto por órgãos públicos, representantes de entidades e representantes dos fóruns regionais de planejamento; o **Conselho do Orçamento Participativo**: É o órgão de participação direta da população nas definições sobre o orçamento do município. Regionalizado, é composto por representantes eleitos diretamente, em assembleias, pela comunidade participante das plenárias regionais. Compete ao COP planejar, propor, fiscalizar e deliberar sobre a defesa do orçamento municipal. É o mais abrangente e sólido processo de participação efetivo em funcionamento na Cidade. Ao debater a peça orçamentária do município, os componentes do COP assumem uma dimensão protagonistas no desenvolvimento geral da cidade altamente relevante. É a

participação nestas instâncias, fundamentalmente, o que determina a inclusão do agente social na listagem representativa.

Estes agentes estão classificados a partir de uma ordenação relacionada às estratégias, observada sua estratificação social, na Matriz de Relacionamento dos Agentes Sociais com as Estratégias. O critério de inclusão se dá pela razão direta de interveniência do agente social em relação a cada estratégia levando em consideração o estrato social no qual se enquadra. Assim, o critério de inclusão de um agente social no universo amostral leva em conta quatro grupos de atividades sociais.

4.1 Grupos de Atividades Sociais

Quatro grupos de atividades sociais são a referência para compor o universo a ser representado e, assim, justificar a inclusão dos agentes sociais. Uma vez que o agente social se enquadre em qualquer um destes grupos, é considerado relevante para o trabalho. Ao contrário, o não enquadramento nestes grupos, independente da trajetória pública ou de sua relevância para a sociedade em outros campos, determina sua não inclusão.

4.1.1 Participação em Fóruns da Prefeitura Municipal

O primeiro, o grupo da participação e engajamento nos conselhos consultivos e deliberativos, fóruns e comissões diretamente intervenientes sobre as quatro estratégias. Nesta dimensão estão relacionados aqueles agentes que participam do:

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- Conselho Municipal de Transportes Urbanos;
- Conselho Municipal de Habitação;
- Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- Conselho do Orçamento Participativo;
- Fóruns Regionais de Planejamento.²

4.1.2 Responsabilidade Legal e Técnica

O segundo grupo é o da responsabilidade e competência legal e técnica sobre ações que determinem o curso de materialização das quatro estratégias. Enquadram-se aqui aqueles agentes que tem responsabilidade regulatória, normativa, orçamentária, executiva e operacional sobre os aspectos relevantes a qualquer uma, ou a todas, das quatro estratégias selecionadas.

² É importante ressaltar que, mesmo não estando disponível um cadastramento completo e exaustivo dos participantes dos Fóruns Regionais de Planejamento, os componentes dos Fóruns são relevantes para incluí-los como agentes sociais com significativa participação social na construção destas estratégias do PDDUA. Os sujeitos que compõem estes fóruns tornam-se agentes sociais relevantes por participarem de fóruns construídos, pela própria Prefeitura Municipal de Porto Alegre, como mecanismo principal de participação e envolvimento da sociedade civil no desenvolvimento da implantação do 2º PDDUA. Assim, mesmo frente a pouca informação disponível sobre cada um deles, com o objetivo de viabilizar sua inclusão, convencionou-se uma descrição e uma matriz de relacionamentos com as estratégias únicas e uniformes para todos os participantes conhecidos.

4.1.3 Capacidade de Polarização

O terceiro e último grupo das atividades sociais pertinentes a montagem deste universo diz respeito àqueles agentes que, mesmo não se incluindo em nenhuma dos anteriores, são significativos pelo impacto e polarização que causam na cidade. Verdadeiras “colméias” de interesses e necessidades reúnem um conjunto de cidadãos em seu entorno e, por esse motivo, demandam um conjunto significativo de condições da estrutura urbana para sua existência. São estes, as grandes aglomerações hospitalares, os aglomerados comerciais e alguns equipamentos de infra-estrutura, como terminais de transporte de carga e passageiros polarizadores.

4.1.4 Agentes Sociais Complementares da Diversidade Cultural

Agentes Sociais que, embora não se enquadrem em nenhum dos grupos anteriores, se justificam pela representação da diversidade cultural. São agentes que através de sua dinâmica e função social aglutinam visões peculiares sobre a cidade a partir de laços societários de diferentes grupos sociais. O objetivo fundamental para incorporação destes agentes ao processo de construção do sistema de indicadores de desenvolvimento urbano é o fato de constituir-se a cidade a partir de grupos sociais identificados com grupos étnicos tais como alemães, italianos, israelenses, judeus, etc. que caracterizam inclusive regiões específicas na cidade (bairros, vilas, etc).

4.2 Classificação por Estratégia

Uma vez enquadrados em qualquer destes quatro grupos, os agentes sociais estão classificados em relação a cada estratégia e a cada categoria de estrato social. O que permitiu criar uma matriz que expressa esse relacionamento. Sendo assim, devemos observar o conceito de estratégia expresso no II PDDUA, como:

“os caminhos que se deve percorrer para que a cidade atinja seus objetivos de desenvolvimento. Elas tratam de sete temas que se complementam entre si e indicam políticas, programas e projetos, públicos e privados, para que se construa uma cidade de todos e para todos. As ações da Prefeitura e dos particulares devem respeitar estas idéias. O papel da população é exigir e ajudar para que elas de fato aconteçam”, (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002).

4.2.1 Estratégia I. Da Estrutura Urbana

Segundo o 2º PDDUA, “a estratégia de Estruturação Urbana tem como objetivos gerais promover a estruturação do espaço na cidade e a integração metropolitana” (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002).

4.2.1.1 Usuários

Reúne aqueles agentes diretamente ligados, pela relação social de uso e consumo, à construção dos espaços públicos e às relações urbanas de caráter metropolitano.

Nos espaços públicos inclui-se a organização dos espaços abertos de uso público, tendo caráter paisagístico e de promoção da integração social referenciais para “o fortalecimento das centralidades e da valorização do patrimônio ambiental” (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002). Sendo equipamentos sociais, espaços de uso comum do povo, ou centros de abastecimento e prestação de serviços e bens. Nas relações urbanas de caráter metropolitano incluem-se aqueles equipamentos que constituem uma relação de polarização e integração com as populações moradoras dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, especialmente os lindeiros.

São considerados agentes sociais relevantes aqueles que representam a população moradora e usuária de cada equipamento. Como também aqueles agentes sociais que pela sua função econômica usam e dependem da produção destas estratégias para materializar sua função no cenário produtivo da cidade. São exemplos de tipos de usuários as associações de moradores, organizações estudantis, movimentos de juventude, empreendedores imobiliários e consumidores de serviços urbanos.

4.2.1.2 Provedores

São aqueles agentes, públicos ou privados, que abastecem a cidade dos equipamentos e espaços constitutivos da estratégia. Ofertam áreas e equipamentos urbanizados e organizados de lazer, convivência comunitária, recreação e cultura, como praças, quadras esportivas, teatros. Prestam os serviços de educação, através dos equipamentos escolares. Ofertam espaços de realização de atividades econômicas, polarizadoras e organizativas do consumo e da dinâmica social, como centros comerciais e “shoppings centers”.

4.2.1.3 Gestores

São aqueles agentes responsáveis diretos pela elaboração, administração e regulação da oferta dos bens e serviços constitutivos desta estratégia. Regulam a organização, o modo, a quantidade e a temporalidade da oferta destes bens e serviços. Estes agentes estão diretamente ligados as funções de aprovação, licenciamento, fiscalização,

controle das atividades urbanas e, também, do gerenciamento e da elaboração dos programas e políticas intervenientes sobre esta estratégia, como as de assistência social, educação, esportes e cultura.

4.2.2 Estratégia II. Da Mobilidade Urbana

Segundo o 2º PDDUA “a Estratégia de Mobilidade Urbana tem como objetivo geral qualificar a circulação e o transporte urbano, proporcionando os deslocamentos na cidade e atendendo às distintas necessidades da população...”, (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002).

4.2.2.1 Usuários

São aqueles agentes sociais que representam de forma direta os que usam os meios de circulação e consomem os serviços de transporte, seja através da compra destes serviços ou da execução própria de seu transporte.

São agentes os representantes dos usuários de ciclovias, do sistema de transporte público da cidade, em qualquer modalidade (ônibus, táxis, lotações, trem metropolitano). Inclusive novas modalidades como o transporte aéreo urbano.

São agentes os representantes daqueles que utilizam os sistema de circulação para a sua existência social, como trabalhadores em transporte público, agricultores que precisam realizar o abastecimento à cidade.

Também assim se caracterizam, aqueles agentes que, por suas atividades, tornam-se intervenientes de grande impacto para a mobilidade e circulação da cidade. Agrupando usuários individuais em decorrência da polarização social e urbanística que causam.

4.2.2.2 Provedores

São aqueles agentes que, independentemente de cumprirem alguma papel de representação social, fornecem meios físicos e materiais para que a estratégia tenha seus programas materializados. Podendo ser provedores, estatais ou não, de serviços com caráter público e privado. Na mobilidade urbana, significa prover a cidade de meios e serviços de transporte e circulação. Ou ainda serviços e meios de apoio ao transporte e à circulação, tanto de cidadão, quanto de bens e serviços.

4.2.2.3 Gestores

São os agentes sociais, notadamente agentes públicos, ordenadores do sistema físico de circulação da cidade. Reguladores das atividades e responsáveis pelo desenvolvimento destes meios físicos de circulação e transporte.

4.2.3 Estratégia III. Do Uso do Solo Privado

Segundo o 2º PDDUA “a estratégia de Uso do Solo Privado tem como objetivos gerais disciplinar e ordenar a ocupação do solo privado, através dos instrumentos de regulação que definem a distribuição espacial das atividades, a densificação e a configuração da paisagem urbana no que se refere à edificação e ao parcelamento do solo”, (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002).

4.2.3.1 Usuários

São agentes sociais classificados como usuários aqueles que consomem diretamente, sob qualquer forma, os produtos da ordenação e indução sobre o uso do solo privado na cidade promovido pelo conjunto dos programas e atividades desta estratégia.

Estão relacionados aqui grupos de “sem-teto”, cooperativas para fins habitacionais, associações de inquilinos de imóveis, movimentos de luta por moradia, componentes de fóruns temáticos ligados à habitação, associações de moradores.

Além disto, entidades profissionais cuja atividade interveniente seja dependente das ações derivadas dos programas e ações desta estratégia, propriamente dita, e das decisões dos provedores e gestores desta estratégia, também são incluídos.

4.2.3.2 Provedores

São aqueles que, deduzido do conceito de provedor utilizado neste trabalho, abastecem e provém a cidade de meios para que se use o solo privado.

Órgãos públicos que equipam a cidade de bens e ferramentas, como programas habitacionais ou fontes de financiamento para atividades. Representações de empresas privadas que oferecem produtos, caracterizáveis como meios de uso do solo privado, como empresas loteadoras, incorporadoras de atividades imobiliárias e prestadoras de serviços e comércio de capacidade polarizadora.

4.2.3.3 Gestores

São os agentes sociais, notadamente agentes públicos, ordenadores da atividade produtiva no que se refere ao uso do solo urbano da cidade. São responsáveis por fazer com que a implantação de atividades imobiliárias, comerciais e industriais siga a estrita norma regulatória disciplinada pela estratégia de uso do solo privado através de seu plano regulador.

4.2.3 Estratégia IV. Da Qualificação Ambiental

Segundo o 2º PDDUA, “a Estratégia de Qualificação Ambiental tem como objetivo geral qualificar o território municipal, através da valorização do Patrimônio Ambiental, promovendo suas potencialidades e garantindo sua perpetuação, e da superação dos conflitos referentes à poluição e degradação do meio ambiente, saneamento e desperdício energético”, (2º PDDUA - Porto Alegre, 2002).

4.2.4.1 Usuários

São os agentes sociais que se relacionam com o patrimônio ambiental e cultural da cidade, envoltos nos conflitos que as políticas e programas conservacionistas possam gerar, protagonizando uma condição de usuários diretos dos efeitos desta política. Os quais, através de sua ação social e muitas vezes política, vêem seus interesses contrariados ou atendidos. São exemplo, os sem-teto, associações de moradores e as organizações não governamentais ambientais.

4.2.4.2 Provedores

São os agentes sociais, públicos e privados, que abastecem a cidade de equipamentos de preservação e fruição ambiental e cultural e de ações que viabilizem a preservação propriamente dita destes bens.

Também aqueles agentes que, ao exercerem suas atribuições, o fazem intervindo, positiva ou negativamente, nas condições de preservação. Como, por exemplo, fornecedores de serviços de limpeza urbana ou saneamento.

4.2.4.3 Gestores

São os agentes responsáveis pela regulação das atividades em conformidade com a estratégia, com os programas e atividades, além das legislações e normas intervenientes no tema. São responsáveis pela liberação de atividades a partir de conceitos estratégicos que determinam um padrão e uma situação -objetivo para a conservação do patrimônio ambiental e cultural da cidade.

5 Referências Bibliográficas

2º PDDUA (2002) 2º *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Lei Comentada - 2002*. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre, RS.

Assis, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo, Ática, 1981.

Chauí, Marilena. *Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Editora Moderna, 1982.

Fernandes, Florestan. *Ensaio de sociologia Geral e Aplicada*. São Paulo, Pioneira, 1976.

Gurvich, Georges. *As Classes Sociais*. São Paulo, Global, 1982.

Martins, Luciano. *Estado capitalista e Burocracia no Brasil Pós 64*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

Offe, Claus. *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.

6 Anexo I - Lista dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
AABB - Associação Atlética Banco do Brasil	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região		x							x			
Aeroporto Salgado Filho	Usuário/Provedor	Pólo Gerador de Atividades	Cidade	x	x			x							
AGAPAN	Usuário	Entidade ambiental de âmbito estadual	Cidade				x								x
AMEFRUTI Associação de Fruticultores	Usuário	Entidade sindical	Região	x								x			
A'PROA Associação Pró esporte, Cultura e Meio Ambiente	Usuário	Entidade ambiental	Cidade	x		x						x			
APS - Associados Usuários e Proprietários do Porto Seco	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x								x			
ASBEA - Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x	x	x	x			x					
ASCOBEV Associação Comunitária do Bairro Belém Velho	Usuário	Associação Comunitária	Região	x	x	x	x					x			
Associação Israelita	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Associação Leopoldina Juvenil	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
ATL - Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação	Usuário/Provedor	Entidade de classe	Cidade	x							x				
ATP - Associação das Empresas de Transportadores de Passageiros de Porto Alegre	Usuário/Provedor	Entidade de classe	Região	x							x				
Brigada Militar	Provedor	Órgão Público Estadual	Cidade	x							x				
Britisch Club	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre - CDL	Usuário	Entidade de Classe Empresarial	Cidade	x		x	x		x						
CAMP	Usuário	Entidade de assessoramento à movimentos sociais	Cidade			x						x			
Cantegril Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
CAR / Norte Eixo Baltazar- Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Cidade	x	x	x	x					x			
CAR Leste/Nordeste - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Região	x	x	x	x					x			
CAR Partenon Lomba do Pinheiro - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Cidade	x	x	x	x					x			
CAR Sul/ Centro Sul - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Região	x	x	x	x					x			
CAR/ Glória, Cruzeiro, Cristal - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Cidade	x	x	x	x					x			
CAR/ Arquipélago - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Região	x	x	x	x					x			
CAR/ Noroeste - Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Região	x	x	x	x					x			
CAR/ Restinga Extremo Sul- Centro Administrativo Regional	Provedor	Órgão municipal de administração regional	Cidade	x	x	x	x					x			
CARRIS - Companhia Carris Porto-Alegrense	Usuário/Provedor	Empresa Pública	Região	x				x			x				
Casa de Portugal	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
CEEE - Companhia Estadual de	Usuário/Provedor	Empresa pública	Cidade				x								

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Energia Elétrica															
CEF - Caixa Econômica Federal	Usuário/Provedor	Órgão Público Federal	Cidade			x									x
Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto	Usuário	Entidade de educação ambiental e operadora de serviço de reutilização e reciclagem de resíduos sólidos descartados	Cidade				x					x			
Centro de Lazer e Recreação Ilha das Flores	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Cidade	Usuário	Associação Comunitária	Cidade	x	x	x	x			x					
Clube do Comércio de Porto Alegre	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Clube Farrapos	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Clube Jangadeiros	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Conorte	Usuário/Provedor	Consórcio de empresas de transporte coletivo	Região		x			x							
Conselheiro do Orçamento Participativo CT - CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CT - CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CT - CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CT - CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CULTURA	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CULTURA	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CULTURA	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo CULTURA	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo DET - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRIBUTAÇÃO	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo DET - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRIBUTAÇÃO	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo DET - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRIBUTAÇÃO	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo DET - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRIBUTAÇÃO	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo EEL - EDUCAÇÃO	Usuário	Representante da comunidade na Temática	Região	x	x	x	x						x		

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	COMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
ESPORTE E LAZER		do OP													
Conselheiro do Orçamento Participativo EEL - EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo EEL - EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo OCDUA - ORGANIZAÇÃO DA CIDADE, DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo OCDUA - ORGANIZAÇÃO DA CIDADE, DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo OCDUA - ORGANIZAÇÃO DA CIDADE, DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo OCDUA - ORGANIZAÇÃO DA CIDADE, DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 10. CRUZEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 10. CRUZEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 10. CRUZEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 10. CRUZEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 11. CRISTAL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 11. CRISTAL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 11. CRISTAL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 11. CRISTAL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 12. CENTRO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 12. CENTRO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 12. CENTRO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 12. CENTRO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 13. EXTREMO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 13. EXTREMO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 13. EXTREMO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 13. EXTREMO-SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 14. EIXO-BALTAZAR	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 14. EIXO-BALTAZAR	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 14. EIXO-BALTAZAR	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 14. EIXO-BALTAZAR	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 15. SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 15. SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 15. SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 15. SUL	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo SAS - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo SAS - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo SAS - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo SAS - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo EEL - EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER	Usuário	Representante da comunidade na Temática do OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 1. HUMAITÁ/NAVEGANTES/ILHAS	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 1. HUMAITÁ/NAVEGANTES/ILHAS	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 1. HUMAITÁ/NAVEGANTES/ILHAS	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 1. HUMAITÁ/NAVEGANTES/ILHAS	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 16. CENTRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 16. CENTRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 16. CENTRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 16. CENTRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Participativo Região 16. CENTRO		no OP													
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 2. NOROESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 2. NOROESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 2. NOROESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 2. NOROESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 2. NOROESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 3. LESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 3. LESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 3. LESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 3. LESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 4. LOMBA DO PINHEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 4. LOMBA DO PINHEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 4. LOMBA DO PINHEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 4. LOMBA DO PINHEIRO	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 5. NORTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 5. NORTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 5. NORTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 5. NORTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 6. NORDESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 6. NORDESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 6. NORDESTE	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 7. PARTENON	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 7. PARTENON	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 7. PARTENON	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 7. PARTENON	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 8. RESTINGA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 8. RESTINGA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Participativo Região 8. RESTINGA		no OP													
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 8. RESTINGA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 8. RESTINGA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 9. GLÓRIA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 9. GLÓRIA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 9. GLÓRIA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselheiro do Orçamento Participativo Região 9. GLÓRIA	Usuário	Representante Regional no OP	Região	x	x	x	x						x		
Conselho Regional de Biologia 3ª Região	Usuário	Entidade de Classe	Cidade				x								x
COOHAVAPE Cooperativa habitacional Vale das Pedras	Usuário	Cooperativa	Região			x						x			
Coometal	Usuário	Cooperativa	Cidade			x									x
COOTRAPOA Cooperativa dos Trabalhadores de Porto Alegre	Usuário	Cooperativa	Região	x								x			
CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do RGSul	Usuário	Entidade de Classe	Região	x	x	x	x				x				
CUT - Central Única dos Trabalhadores	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x						x				
DEM HAB Departamento Municipal de Habitação	Usuário/Provedor	Órgão Público Municipal	Cidade	x		x	x			x					
Departamento de Esgotos Pluviais - DEP	Provedor	Órgão Público Municipal	Região				x								x
Departamento Municipal de Águas e Esgotos - DMAE	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade				x								x
Detran - Departamento Estadual de Trânsito	Gestor	Órgão Público Estadual	Região		x						x				
DMLU - Departamento Municipal de Limpeza Urbana	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade				x								x
Estarpar - Estacionamentos	Usuário	Empresa Operadora de Estacionamentos	Região	x	x			x							
FASC - Fundação de Assistência Social e Comunitária da PMPA	Provedor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x										
FEDERASUL	Usuário	Entidade de Classe Empresarial	Cidade												
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção ao Ambiente Natural	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Região				x								x
Fetapergs - Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x						x				
FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul	Usuário	Entidade de Classe Empresarial	Cidade	x	x	x	x		x						
Fórum das Cooperativas Habitacionais de POA	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x	x	x	x								x
Fórum Regional de Planejamento 01	Usuário	Participante do FRP-01	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 01	Usuário	Participante do FRP-01	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 01	Usuário	Participante do FRP-01	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 01	Usuário	Participante do FRP-01	Região	x	x	x	x					x			

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
Fórum Regional de Planejamento 08	Usuário	Participante do FRP-08	Região	x	x	x	x					x			
GAPLAN	Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x		x			x					
GP-PMPA - Gabinete do Prefeito	Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x	x	x								x
GRANPAL	Usuário	Associação de Municípios da RMPA	Cidade	x											x
Grêmio de Football Portoalegrense	Usuário	Clube Social e Desportivo - Profissional	Cidade		x				x						
Grêmio Náutico Gaúcho	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Grêmio Náutico União	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Grupo Hospitalar Conceição	Usuário/Provedor	Pólo Gerador de Atividades - Saúde	Cidade	x	x				x						
Helicopteros e Cia	Usuário	Empresa de Serviços de Transportes Aéreos	Cidade	x	x			x							
Helisanta Táxi Aéreo	Usuário	Empresa de Serviços de Transportes Aéreos	Cidade	x	x			x							
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Usuário/Provedor	Pólo Gerador de Atividades - Saúde	Cidade	x	x				x						
Hospital de Pronto Socorro	Usuário/Provedor	Pólo Gerador de Atividades - Saúde	Cidade	x	x				x						
Hospital Santa Casa de Misericórdia	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - Saúde	Cidade	x	x				x						
IAB- Instituto dos Arquitetos do Brasil	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x		x	x			x					
Iate Clube Guaíba	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
IBAMA	Provedor/Gestor	Órgão Público Federal	Cidade				x								x
Instituto dos Advogados do RS	Usuário	Entidade de Classe	Cidade		x	x	x								x
JOCKEY CLUB do Rio Grande do Sul	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região		x							x			
Lindóia Tênis Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Metroplan - Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional	Provedor/Gestor	Órgão Público Estadual	Cidade	x	x		x			x					
MJDH - Movimento de Justiça e Direitos Humanos	Usuário	Entidade de Classe	Cidade				x								x
Nonoai Tênis Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil	Usuário	Entidade de Classe	Cidade		x	x	x			x					
PANGEA	Usuário	ONG - defesa do meio ambiente	Cidade				x								x

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Partenon Tênis Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Petrópolis Tênis Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
PGM - Procuradoria Geral do Município	Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x	x	x				x				
Postão Vila Comerciairos -	Provedor	Órgão Público Federal	Região		x							x			
PUC - Pontifícia Universidade Católica	Usuário	Pólo Gerador de Atividades	Cidade		x		x								x
Região Cristal/Centro	Usuário	Representante da comunidade	Região			x								x	
Região de Planejamento 01 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 01	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 02 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 02	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 03 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 03	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 04 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 04	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 05 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 05	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 06 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 06	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 07 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 07	Região	x	x	x	x			x					
Região de Planejamento 08 - conselheiro	Usuário	Representante do FRP - 08	Região	x	x	x	x			x					
Região Nordeste /Leste	Usuário	Representante da comunidade	Região			x									x
Região Noroeste/Humaita Navegantes	Usuário	Representante da comunidade	Região			x									x
Região Partenon/Lomba do Pinheiro	Usuário	Representante da comunidade	Região			x									x
Rodoviária de Porto Alegre	Usuário/Provedor	Pólo Gerador de Atividades	Cidade	x	x			x							
Safe Park - Estacionamentos	Usuário	Empresa Operadora de Estacionamentos	Região	x	x			x							
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Usuário	Entidade de Classe	Cidade				x								x
SECOVI - RS Sindicato das Empresas Administradoras de Imóveis	Usuário	Entidade de Classe Empresarial	Região			x						x			
Secretaria Estadual dos Transportes	Provedor/Gestor	Órgão Público Estadual	Cidade		x										
SEHAB - Secretaria de Estado da Habitação e Desenvolvimento Urbano	Usuário/Provedor	Órgão Público Estadual	Cidade	x		x	x								x
SENAI - Serviço Nacional da Indústria	Usuário	Entidade de Classe Empresarial	Cidade	x			x								x
Shopping DC Navegantes	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Região	x	x					x					
Shopping Iguatemi	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x					x					
Shopping João Pessoa	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x					x					
Shopping Lindóia	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x					x					
Shopping Moinhos de Vento	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x					x					
Shopping Praia de Belas	Usuário	Pólo Gerador de	Cidade	x	x					x					

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
		Atividades - comércio													
Shopping Rua da Praia	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x				x						
Shopping Total	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x				x						
SIMPA - SINDICATO DOS MUNICÍPIOS DE POA	Usuário	Entidade Sindical	Região	x	x	x	x						x		
Sind. Dos Bancários de POA	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x	x									x
Sindicato dos Economistas	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x	x									x
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil	Usuário	Entidade Sindical	Cidade			x				x					
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transp. Col. Urbanos de Passageiros de POA-STETCUPA	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x						x				
SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do RS	Usuário	Entidade Sindical	Região	x		x	x			x					
Sinduscon - Sindicato das Indústrias da Construção Civil	Usuário	Entidade Sindical	Cidade	x		x				x					
Sintaxi - Sindicato dos Taxistas de Porto Alegre	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x						x				
Sintepa - Sindicato dos Proprietários de Veículos Escolares do Município de Porto Alegre	Usuário	Entidade Sindical	Cidade		x						x				
SMAM - Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x		x	x			x	x				x
SMC - Secretaria Municipal da Cultura	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x										
SME - Secretaria Municipal de Esportes	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x										
SMED - Secretaria Municipal da Educação	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x										
SMIC - Secretaria Municipal da Produção Indústria e Comércio	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x		x				x					
SMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade		x	x					x				
SMS - Secretaria Municipal da Saúde	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x			x								x
SMT - Secretaria Municipal dos Transportes	Provedor/Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x					x	x				
Sociedade de Economia	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x						x					
Sociedade de Engenharia - SERGS	Usuário	Entidade de Classe	Região	x	x	x	x			x					
Sociedade Germania	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Sociedade Italiana Rio Grande	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Sociedade Polônia	Usuário	Clube Social e Desportivo	Cidade												
Sogipa	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região	x	x		x								
SPM - Secretaria do Planejamento Municipal	Gestor	Órgão Público Municipal	Cidade	x	x	x	x			x					
Sport Club Internacional	Usuário	Clube Social e Desportivo - Profissional	Cidade		x					x					
STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Alegre	Usuário	Entidade sindical	Cidade		x		x					x			
STS - Sistemas de Transportes da Zona Sul	Provedor/Gestor	Consórcio de empresas de transporte coletivo	Região		x			x							
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH PORTO DE PORTO ALEGRE	Usuário/Provedor	Órgão Público Estadual	Cidade	x	x										

Sistema de Indicadores de desenvolvimento urbano do município de Porto Alegre
Identificação dos Agentes Sociais

Agentes Sociais	Classificação	Descrição	Abrangência	PD1	PD2	PD3	PD4	CSP	PGA	CMDUA	COMTU	FRP	OP	COMATHAB	COMAM
Supermercados Carrefour	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x				x						
Supermercados Sonae	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x				x						
Supermercados Zaffari	Usuário	Pólo Gerador de Atividades - comércio	Cidade	x	x				x						
Teresópolis Tênis Clube	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região												
Trensurb	Usuário/Provedor	Empresa pública de transportes ferroviário	Cidade		x			x							
UAMPA - União das Associações de Moradores de Porto Alegre	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x	x	x	x				x				
UFRGS - Universidade Federal do Estado do RGS	Usuário	Pólo Gerador de Atividades	Cidade		x		x			x					
UMESPA - União Metropolitana de Estudantes Secundaristas de Porto Alegre	Usuário	Entidade de Classe	Cidade	x	x						x				
Unibus	Usuário/Provedor	Consórcio de empresas de transporte coletivo	Cidade		x			x							
UNIRITTER - Universidade Ritter dos Reis	Usuário	Pólo Gerador de Atividades	Cidade		x		x	x				x			
Veleiros do Sul	Usuário	Clube Social e Desportivo	Região				x					x			

PD1 Plano Diretor 1 - Estratégia de Estruturação Urbana.

PD2 Plano Diretor 2 - Estratégia de Mobilidade Urbana.

PD3 Plano Diretor 3 - Estratégia de Uso do Solo Privado.

PD4 Plano Diretor 4 - Estratégia de Qualificação Ambiental.

CSP Concessionária de Serviços Públicos.

PGA Pólo Gerador de Atividades.

CMDUA Conselho de Desenvolvimento Urbano e Ambiental.

COMTU Conselho Municipal dos Transportes Urbanos.

FRP Fórum Regional de Planejamento.

OP Orçamento Participativo.

COMATHAB Conselho Municipal de Acesso à Terra e Habitação.

COMAM Conselho Municipal do Meio Ambiente.